

 APOSTILA 1

**Fundamentos e História da Arbitragem
no Voleibol**

Associação Desportiva Garra — ADG

Regras Oficiais CBV / FIVB — Edição 2026-2027

Ipiaú — Bahia

2026

Sumário

1. Apresentação	3
2. História do Voleibol e da Arbitragem	3
3. Os Princípios da Arbitragem	5
4. Importância do Árbitro no Jogo	6
5. Ética e Postura Profissional	7
6. Hierarquia e Normas da ADG	8
7. Atividades de Fixação	9

Prezado(a) Estagiário(a),

Esta apostila é o seu primeiro passo na formação como árbitro de voleibol. Aqui você conhecerá a história do esporte, os princípios que guiam a arbitragem e a postura que se espera de um profissional que veste a camisa da ADG.

Estude com atenção: a arbitragem começa pelo conhecimento e se consolida pela prática.
Boa jornada!

1. HISTÓRIA DO VOLEIBOL E DA ARBITRAGEM

1.1 — Origem do Voleibol

O voleibol foi criado em **9 de fevereiro de 1895**, nos Estados Unidos, na cidade de Holyoke — Massachusetts. O idealizador foi **William G. Morgan**, diretor de educação física da Associação Cristã de Moços (ACM/YMCA). A princípio, o esporte chamava-se "**Mintonette**" e foi concebido como uma alternativa menos agressiva ao basquete, destinada a pessoas de todas as idades.

Ao longo dos anos, as regras foram sendo aperfeiçoadas e o esporte se espalhou pelo mundo. Em 1947, foi fundada em Paris a **Federação Internacional de Voleibol (FIVB)**, órgão máximo que passou a regulamentar e padronizar o voleibol mundial, incluindo as normas de arbitragem.

1.2 — A Arbitragem ao Longo do Tempo

Nos primeiros anos, as partidas eram conduzidas sem um árbitro oficial — os próprios jogadores resolviam as dúvidas. Com o crescimento do esporte, tornou-se evidente a necessidade de uma figura imparcial para aplicar as regras. A FIVB, desde sua criação, tem atualizado constantemente o Manual de Arbitragem, definindo funções, sinais, procedimentos e códigos de conduta.

No Brasil, a **Confederação Brasileira de Voleibol (CBV)**, fundada em 1954, é responsável por administrar o esporte e formar árbitros em todos os níveis — do estadual ao internacional. As federações estaduais, como a nossa na Bahia, aplicam as diretrizes da CBV nas competições regionais.

1.3 — A Arbitragem na ADG

A Associação Desportiva Garra (ADG) atua com base nas normas oficiais da CBV e da FIVB, adaptando procedimentos para as competições que organiza. O nosso sistema de arbitragem busca valorizar o conhecimento, a prática e a ética, formando profissionais que possam atuar com qualidade e confiança dentro e fora da nossa região.

 **Para refletir:** A arbitragem não é apenas apitar lances — é garantir que o jogo aconteça com justiça, segurança e respeito.

2. OS PRINCÍPIOS DA ARBITRAGEM

Toda decisão do árbitro deve ser guiada por quatro princípios fundamentais. Sem eles, o conhecimento das regras não basta:

2.1 — Imparcialidade

É a base de tudo. O árbitro não tem time, não tem preferência e não se deixa influenciar por torcida, pressão, conhecimento pessoal ou resultados anteriores. A decisão deve ser tomada com base no que foi visto e no que as regras determinam — nunca na opinião pessoal.

2.2 — Conhecimento

O árbitro que não domina as regras não tem autoridade. Estudar, atualizar-se e saber explicar o motivo de cada decisão são obrigações permanentes. As regras mudam e evoluem — o árbitro também deve evoluir.

2.3 — Disciplina

A disciplina começa com o próprio árbitro: pontualidade, apresentação, postura e controle emocional. Você é o exemplo dentro de quadra. Sua postura influencia diretamente a conduta dos jogadores e da comissão técnica.

2.4 — Comunicação

O árbitro comunica principalmente pelos **sinais manuais** — devem ser claros, firmes e visíveis. Quando necessário falar, use tom de voz calmo, firme e respeitoso. Explique o que for necessário, mas não debata a decisão.



Os 4 Pilares do Árbitro:

- **Imparcialidade** — Não ter lado
- **Conhecimento** — Dominar as regras
- **Disciplina** — Ser exemplo de postura
- **Comunicação** — Ser claro e visível

2.5 — A Importância da Arbitragem Justa

Um jogo bem arbitrado valoriza o esporte, protege os atletas e preserva a confiança de todos os envolvidos. Quando o árbitro atua com equilíbrio e conhecimento, a competição se torna mais atrativa, justa e segura. A credibilidade do nosso esporte depende de você!

3. ÉTICA E POSTURA PROFISSIONAL

A credibilidade de um árbitro se constrói antes mesmo de apitar a primeira bola. A postura ética acompanha você em todo lugar — dentro e fora de quadra.

3.1 — Antes do Jogo

- Chegar com **antecedência mínima de 30 minutos** ao local da partida
- Apresentar-se com **uniforme completo, limpo e bem passado**
- Conferir equipamentos, rede, antenas e condições da quadra
- Reunir-se com a equipe de arbitragem para alinhar procedimentos
- Conferir documentos e escalação das equipes

3.2 — Durante o Jogo

- Manter **postura ereta e atenta** durante toda a partida
- Não demonstrar emoção — não comemorar pontos nem lamentar erros
- Não debater — explicar brevemente e seguir o jogo
- Ser firme nas decisões, mas sempre respeitoso
- Manter distância segura de jogadores e comissão técnica

3.3 — Após o Jogo

- Conferir e assinar a súmula com atenção
- Manter discrição sobre decisões e lances
- Não fazer comentários públicos sobre equipes ou jogadores
- Preservar a imagem da ADG e do voleibol

Condutas Proibidas:

-  Torcer ou demonstrar preferência por alguma equipe
-  Discutir com jogadores, técnicos ou espectadores
-  Consumir bebida alcoólica antes ou durante a função
-  Utilizar linguagem ofensiva ou gestos inadequados
-  Aceitar presentes, favores ou benefícios de equipes

3.4 — Hierarquia e Normas da ADG

A ADG segue as regras oficiais da CBV e da FIVB. Nossas competições utilizam as mesmas diretrizes, garantindo que os árbitros formados aqui estejam preparados para atuar em qualquer nível. A carteira de árbitro ADG é válida em nossos eventos e em eventos parceiros reconhecidos.

4. ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

Responda as questões abaixo para consolidar seu aprendizado:

Questões de Revisão

1. Em que ano e por quem foi criado o voleibol? Qual era o nome original do esporte?
2. Quais são os quatro princípios fundamentais da arbitragem? Explique cada um com suas palavras.
3. Por que a imparcialidade é considerada a base da arbitragem?
4. Cite pelo menos três condutas que um árbitro deve evitar durante uma partida.
5. Qual a importância de o árbitro chegar com antecedência ao local do jogo? O que ele deve verificar?
6. Por que o conhecimento das regras não basta se o árbitro não tiver postura e ética?

Conclusão

"O árbitro é o guardião das regras e o símbolo da justiça dentro de quadra. Seja justo, seja firme, seja exemplo."

Wanderley dos Santos Amaral — Presidente ADG

